

Resumo

IRIART, Andréia Vieira de Souza. **Ato Infracional Reincidente: perfil dos Adolescentes das Medidas Socioeducativas em meio aberto de Pelotas, RS.** 2019. 85f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

A adolescência é uma fase de descobertas e importante para o desenvolvimento humano, pois, possibilita a construção de projetos para a entrada na vida adulta. O cenário atual denuncia a perversidade das condições de vida de crianças e adolescentes, expostos a violações de direitos e não acesso as políticas públicas. Assim, o estudo busca realizar uma reflexão sobre os adolescentes em conflito com a lei e o contexto que estão inseridos, de transformações em uma sociedade capitalista e desigual. O objetivo foi identificar fatores para reincidência entre adolescentes do sistema socioeducativo em meio aberto do município de Pelotas/RS. É preciso considerar a condição de vida dos adolescentes, a partir de contextos da pobreza, do desemprego, da violência de gênero, do não acesso a moradia, saúde, educação e assistência social, entre outras. Este é o cenário de vida de muitos adolescentes em conflito com a lei. Conhecer o perfil dessa população, com relação aos aspectos sociodemográficos e comportamentais irá possibilitar o planejamento de ações no enfrentamento da violência e no cuidado em saúde, visando à promoção e a prevenção, tanto na atenção básica como na área da saúde mental. A metodologia utilizada para a pesquisa foi quantitativa e descritiva. O banco de dados para a pesquisa constitui-se a partir de 502 prontuários dos adolescentes que ingressaram no Centro de Referência Especializado de Assistência Social no período de 2014 a 2018 e contemplou as seguintes variáveis: sexo, idade, cor da pele/etnia, estado civil, escolaridade, renda familiar, se tem filhos, uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, idade do primeiro ato infracional e a associação das variáveis com o fator reincidência nas medidas socioeducativas. Os resultados encontrados a partir da análise demonstraram que 87,1% dos adolescentes são do sexo masculino, 56,6% são brancos, 77,5% não concluíram o ensino fundamental, 38,3% tem uma renda familiar de um a dois salários mínimos, 52,2% fazem uso de substâncias ilícitas, 58,7% fazem uso de álcool e 57,8% fazem uso de tabaco. A idade do primeiro ato infracional com 29,9% aos 17 anos e aos 16 anos com maior índice de reincidência. Os delitos praticados com maiores índices foram roubo, furto, tráfico e porte ilegal de armas e a medida socioeducativa mais aplicada foi à liberdade assistida com 45,0%. Faz-se necessário diante do contexto encontrado e do perfil dos adolescentes, a intervenção efetiva das políticas públicas no atendimento socioeducativo, na promoção do cuidado em saúde integralizado, com o planejamento de ações intersetoriais nos territórios das famílias, chegando mais próximo dos adolescentes, levando a prevenção e promoção da saúde, e com planos de atendimentos aos adolescentes construídos e pensados de forma coletiva, intersetorial e interdisciplinar.

Palavras-chave: Adolescente; Ato Infracional; Medida Socioeducativa; Violência; Reincidência.

Abstract

IRIART, Andréia Vieira de Souza. **Recurrence Offense Act: Profile of Adolescents of Open Socio-Educational Measures in Pelotas, RS. 2019.** 85f. Dissertation (Master) - Postgraduate Program in Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas.

Adolescence is a discovery phase and important for human development, as it enables the construction of projects for entry into adulthood. The current scenario report the wickedness living conditions of children and adolescents, exposed to violations of rights and non-access to public policies. Therefore, the study seeks to make a observation on adolescents in conflict with the law and the context they are introduced, of transformations in a capitalist and unequal society. The objective was to identify factors for recurrence among adolescents from the open system of social education in the city of Pelotas / RS. It is necessary to consider the living conditions of teenagers, from contexts of poverty, unemployment, gender-based violence, lack of access to housing, health, education and social assistance, among others. This is the life scenario of many teenagers in conflict with the law. Knowing the profile of this population in relation to sociodemographic and behavioral aspects will enable the planning of actions in the fight against violence and health care, with a view to promoting and preventing both primary care and mental health. The methodology used for the research was quantitative and descriptive. The research database is based on 502 records of adolescents who entered the Specialized Reference Center for Social Assistance from 2014 to 2018 and included the following variables: gender, age, skin color / ethnicity, marital status, education, family income, if have children, use of licit and illicit psychoactive substances, age of the first offense and the association of the variables with the recurrence factor in the socio-educational measures. The results found from the analysis showed that 87.1% of adolescents are male, 56.6% are white, 77.5% have not completed elementary school, 38.3% have a family income of one to two Minimum wages, 52.2% make use of illicit substances, 58.7% make use of alcohol and 57.8% make use of tobacco. The age of the first offense was 29.9% at 17 years and 16 years with the highest recurrence rate. The crimes with the highest rates were robbery, theft, trafficking and illegal possession of weapons and the most applied socio-educational measure was assisted freedom with 45.0%. It is necessary in view of the context found and the profile of adolescents, the effective intervention of public politics in socio-educational care, the promotion of integrated health care, with the planning of intersectoral actions in the territories of families, getting closer to adolescents, leading prevention and health promotion, and with care plans for adolescents built and thought out in a collective, intersectoral and interdisciplinary way.

Keywords: Adolescent; Infractional Act; Socio-educational Measure; Violence; Recurrence.